

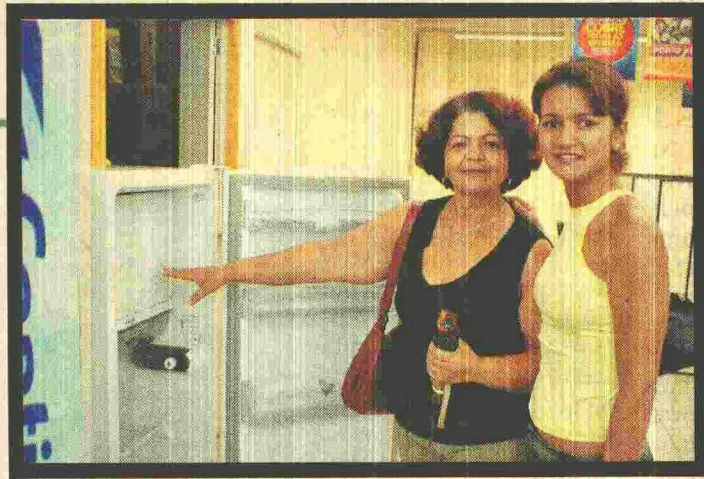
Brasília cresce 7,38%

O aumento da oferta de crédito é um dos principais responsáveis pelo bom resultado do comércio no Distrito Federal nos últimos meses. As vendas cresceram 7,38% em janeiro sobre o mesmo mês de 2004, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com a Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio-DF), a alta foi de 22,4%. Os índices são diferentes em função das metodologias utilizadas.

Além do crédito, a queda do desemprego e a recuperação da economia do país também colaboraram para a melhora, analisa o presidente da Fecomércio-DF, Adelmir Santana. "O ano de 2004 foi muito bom e este promete ser um outro ano positivo para o co-

mércio da cidade. Houve uma melhoria dos indicadores econômicos e uma facilitação do crédito para o consumidor", afirma.

Depois de dois anos de retração, o mercado de móveis da cidade comemorou em 2004 uma recuperação dos negócios, assim como no restante do país. A melhora deve ser ainda maior neste ano, segundo expectativa dos empresários. Para o presidente do Sindicato da Indústria da Madeira e do Mobiliário do DF, José Luiz Diaz Fernandes, os bons resultados da construção civil e a expectativa de que o governo aumente as compras governamentais são os principais indicativos nesse sentido. "Nesses dois anos, os empresários aprenderam a conviver com margens estreitas. Mas, agora, a



LEDA E A SOBRINHA LUANA NERI ESCOLHEM UMA GELADEIRA: COMPRA A PRAZO

situação deve melhorar", afirma.

A maioria das lojas de eletrodomésticos e móveis faz crediário em até 12 meses e algumas chegam a oferecer prazos de até 15 meses, o que atrai os consumidores. A aposentada Leda Santos Silva e a sobrinha

Luana Neri definiam ontem a compra de uma geladeira. Luana, que está montando a casa em Brasília, disse que os preços estão "um pouco salgados", com os juros altos. "Mas o prazo estendido ajuda, então dá para comprar", disse.